AGRO INSIGHT

JANEIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

REINO UNIDO

254

FEBRE AFTOSA NA ALEMANHA AFETA OFERTA DE CARNE, LEITE E DERIVADOS NO REINO UNIDO

Número: LON-01-2025

Data: 14/01/2025

Posto: Londres/Reino Unido

Palavras-chave: febre aftosa, carne bovina, carne suína, leite, couro, sangue, segurança alimentar

Responsável: Márcio Rezende Evaristo Carlos

SUMÁRIO: Com a restrição imposta às importações de carne e laticínios da Alemanha pelo Reino Unido após a confirmação de caso de febre aftosa, um dos maiores fornecedores de carne e laticínios para a Grã-Bretanha deixa de acessar esse mercado. A proibição afeta as importações de bovinos, suínos e ovinos e seus produtos como carne, couro, sangue e leite originários da Alemanha. As autoridades britânicas manifestaram a prioridade em proteger os agricultores britânicos e seus meios de subsistência, havendo disposição em adicionar novos países adicionais à lista de origens permitidas para garantir a oferta dos produtos envolvidos nessa restrição.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL

Após as autoridades alemãs informarem no dia 09/01/2025 a ocorrência de foco de febre aftosa em rebanho de búfalos nos arredores de Berlim, o Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais (DEFRA) do Reino Unido restringiu as importações de bovinos, suínos e ovinos e seus produtos como carne, couro, sangue e leite da Alemanha para o Reino Unido. A medida teve por base a perda do status de livre de febre aftosa pela Alemanha, conforme os requisitos da Organização Mundial de Saúde Animal. Essa condição leva à impossibilidade de emissão dos certificados sanitários necessários por parte do Ministério Federal da Agricultura da Alemanha nas exportações para o Reino Unido.

Segundo o DEFRA, a medida restritiva implementada atinge a importação de bovinos, suínos, ovelhas e seus produtos originários da Alemanha, um dos maiores fornecedores de carne e laticínios para a Grã-Bretanha. Entre os produtos mais afetados pela proibição, estão carne e produtos cárneos, couro e produtos de sangue, bem como leite e produtos lácteos.

Mesmo diante da esperada flutuação na oferta de carne e laticínios no Reino Unido após a decisão, o DEFRA manifestou prioridade em "*proteger os agricultores e seus meios de subsistência*". A Alemanha é o terceiro maior exportador de carne suína para o Reino Unido, com uma participação de mercado de 18%, além de ser o segundo maior exportador de produtos lácteos para o Reino Unido, com uma participação de mercado de 12%, segundo dados do Agriculture & Horticulture Development Board - AHDB. O impacto na oferta à indústria alimentar britânica deve ser observado principalmente em produtos como presunto, pernil, bacon e salame.

Entre janeiro e outubro de 2024, o Reino Unido importou da Alemanha cerca de 117.340 toneladas de carne suína no valor de £448 milhões, 130.000 toneladas de laticínios no valor de £283 milhões, além de 6.796 toneladas de carne bovina no valor de £23,2 milhões e 85 toneladas de carne ovina avaliadas em £963.000 – de acordo com dados da AHDB.

A segurança alimentar na Grã-Bretanha também é parte das preocupações do governo. O Ministro da Segurança Alimentar e Assuntos Rurais no DEFRA, Daniel Zeichner, assegurou que o governo "*não hesitará em adicionar países adicionais à lista se a doença se espalhar*". Tal declaração apresenta relevância com relação aos processos em andamento de interesse do Brasil em exportar carne suína e lácteos para a Grã-Bretanha, além de expandir oportunidade de negócios para os produtos agora restritos para a Alemanha que o Brasil já exporta para esse mercado, como carne bovina, couro e produtos derivados de sangue.

Será de interesse observar como as autoridades britânicas monitorarão e avaliarão a situação de importação de outros países da União Europeia, uma vez que o comércio intrabloco dos produtos originários da Alemanha na UE deverá continuar com restrição apenas das regiões específicas diretamente afetadas pela ocorrência sanitária, em vez de todo o país.